

Foyer Aberto

INSTRUMENTISTAS DA ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA



© ANDRÉ QUEENDRA

ERWIN SCHULHOFF
LOUIS VIERNE

14 FEV · 19H

Academia das Ciências
de Lisboa

opart
ORGANISMO
DE PRODUÇÃO
ARTÍSTICA, EPE

TNSC
Teatro Nacional de São Carlos

Foyer Aberto

Apresentação pelo maestro João Paulo Santos

Duração: c. 1h

Erwin Schulhoff (1894-1942)

Sonata para violino e piano (1927)

I. Allegro impetuoso

II. Andante

III. Burlesca

IV. Finale

Louis Vierne (1870-1937)

Quinteto

I. Poco lento - Moderato

II. Larghetto sostenuto

III. Maestoso - Allegro risoluto

Alexander Stewart, Regina Stewart *Violinos*

Leonor Fleming *Viola*

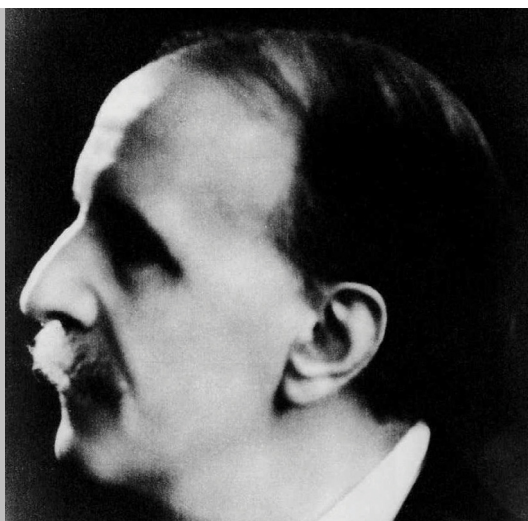
João Matos *Violoncelo*

João Paulo Santos *Piano*

Erwin Schulhoff



Louis Vierne





Alexander Stewart

Violino

É, desde 1993, um dos concertinos da Orquestra Sinfónica Portuguesa e o primeiro violino e membro fundador do Quarteto Lacerda e do Trio Aeternus. Alexander Stewart nasceu em Londres em 1964 e começou os seus estudos de violino aos seis anos com o pai, Walter Stewart, e, mais tarde, em Portugal com Maxim Jacobsen e Vasco Barbosa. Posteriormente, teve como professores Clarence Myerscough, Felix Andrievski, Erich Gruenberg, Stanislaw Lewandowski e Tadeusz Wronski. Fez vários concertos e recitais em Inglaterra, França, Espanha, Portugal, Polónia, Grécia e Turquia, e gravou para a RDP e RTP. Participou em diversas orquestras de Londres a Lisboa, tendo-se tornado membro da Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos em 1989.



Regina Stewart

Violino

Integra a Orquestra Sinfónica Portuguesa desde 1993. Nasceu no Funchal e estudou no Conservatório Nacional com Lídia de Carvalho, onde concluiu o curso superior de violino. Paralelamente, frequentou cursos de música de câmara e de interpretação violinística. Foi bolsreira da Fundação Gulbenkian, tendo estudado durante dois anos, em Paris, com Gérard Poulet e Annie Jodry. Participou em diversas orquestras internacionais de juventude e trabalhou com maestros como Jean-Jacques Werner, Mário Venzago e Michel Tabachnik. Deu recitais na Fondation Danoise em Paris e em diversas salas de espetáculo em Portugal. Atuou também como solista à frente da Orquestra D. Fernando, sob direção de Manuel Ivo Cruz. Professora do Conservatório Nacional entre 1986 e 1988, em Lisboa, participou em várias orquestras portuguesas: Orquestra Sinfónica da RDP; Orquestra Gulbenkian; Régie Cooperativa Sinfonia; e Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos. Desde 1990, é membro fundador do Quarteto Lacerda.



Leonor Fleming

Viola

Concluiu, em 2014, a licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa na classe de Pedro Muñoz, e realizou posteriormente dois mestrados nas classes de Jorge Alves na ESMAE, e na classe de Leo DeNeve no Conservatório Real de Antuérpia, enquanto bolsista da Fundação Gulbenkian. Em música de câmara, destaca-se a participação no Prémio Jovens Músicos, em 2014, na qual conquista o 2.º prémio com o Quarteto AllaBreve. Foi também bolsista da fundação alemã Mozart-Gesellschaft Dortmund, enquanto membro do Werther Piano Quartet. Integra, atualmente, o Ensemble Syndesi e o Quarteto MPMP. Em orquestra, destacam-se colaborações com a vasta maioria das orquestras nacionais e com a Gustav Mahler Jugendorchester. Exerce funções de viola *tutti* na Orquestra Sinfónica Portuguesa.



João Matos

Violoncelo

Iniciou os seus estudos aos 10 anos com Andrzej Michalczyk. Frequentou *masterclasses* com violoncelistas de renome, nomeadamente Frans Helmerson, Pieter Wispelwey e Amit Peled, entre outros. Colaborou com várias orquestras, incluindo a Orchestre de la Suisse Romande e a Orquestra Sinfónica Portuguesa, além de ter sido convidado a integrar a digressão da Classical Chamber Concert Orchestra na China, como chefe de naipe, em 2017. Em 2013, concluiu a licenciatura em instrumentista de orquestra na Academia Superior de Orquestra Metropolitana. Em 2015, obteve o mestrado em interpretação musical – concerto, na Haute École de Musique de Genève. Foi professor na Escola de Música do Colégio Moderno. Atualmente, integra o naipe de violoncelos da Orquestra Sinfónica Portuguesa do Teatro Nacional de São Carlos.



© SUSANA CHICÓ

João Paulo Santos

Piano

Nascido em Lisboa, concluiu o curso superior de piano no Conservatório Nacional desta cidade na classe de Adriano Jordão. Trabalhou ainda com Helena Costa, Joana Silva, Constança Capdeville, Lola Aragón e Elizabeth Grummer. Como bolsheiro da Fundação Gulbenkian, aperfeiçoou-se em Paris com Aldo Ciccolini (1979-84). Estreou-se na direção musical em 1990 com *The bear* (W. Walton), encenada por Luis Miguel Cintra. Dirigiu óperas para crianças, musicais, concertos e óperas nas principais salas nacionais. Estreou em Portugal, entre outras, as óperas *Renard* (Stravinski), *Hanjo* (Hosokawa), *Pollicino* (Henze), *Albert Herring* (Britten), *Neues vom Tage* (Hindemith), *Le vin herbé* (Martin) e *The English cat* (Henze), e estreias absolutas de obras de Chagas Rosa, Pinho Vargas, Eurico Carrapatoso e Clotilde Rosa. É responsável pela investigação, edição e interpretação de obras portuguesas dos séculos XIX e XX. A sua carreira atravessa os últimos 40 anos da história do Teatro Nacional de São Carlos, onde principiou como correpetidor e maestro titular do Coro, desempenhando atualmente as funções de diretor de Estudos Musicais e de coordenador da Comissão Artística do Teatro Nacional de São Carlos.





Com o encerramento ao público do Teatro Nacional de São Carlos para obras de Conservação e Restauro, Requalificação e Modernização no âmbito do PRR — Plano de Recuperação e Resiliência, a Orquestra Sinfónica Portuguesa e o Coro do Teatro Nacional de São Carlos sobem a outros palcos nacionais: uma viagem musical que percorrerá o país ao longo dos próximos meses, com a ambição e o rigor de sempre, e o objetivo de divulgar a música, a ópera e o património musical português.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO OPART

Conceição Amaral · *Presidente*

Rui Morais · *Vogal*

Sofia Menezes · *Vogal*

COMISSÃO ARTÍSTICA DO TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

Maestro João Paulo Santos · *Coordenação*

Maestro Antonio Pirolli

Maestro Giampaolo Vessella

PARCEIROS DA VIAGEM DO *FOYER ABERTO*



São Carlos em *andamento*



© CARLOS PINTO

BRAGA · VILA REAL · CALDAS DA RAINHA
ALTER DO CHÃO · CASCAIS · QUELUZ · LISBOA
ALMADA · ÉVORA · FARO

DE JANEIRO A ABRIL

 REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

 ANTENA 2

idealista

 HORTO
DO CAMPO GRANDE